



Bolsonaro prega retomada do poder pelas Forças Armadas

Militar diz que saída é a revolta

ROSA LIMA

Indignada com o que chama de projeto entreguista do governo, a direita radical também se mexe e mostra os dentes, engrossando o coro do "Fora FHC". Um manifesto que vem sendo distribuído para adesões lista supostas ilegalidades cometidas pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e termina por afirmar claramente que caberá às Forças Armadas cumprir a missão de restabelecer os princípios constitucionais no país.

"O povo espera que as Forças legalmente constituídas acolham seu apelo de liderança, quando falecem aos Três Poderes condições morais para fazê-lo, assumindo sua tradicional

postura de moderação na história brasileira, tomando a iniciativa do restabelecimento da legítima ordem democrática no país", diz o documento.

O manifesto é assinado pelo general da reserva Hélio Lemos – ex-chefe de gabinete do Serviço Nacional de Informações, na gestão do general Golbery do Couto e Silva, e presidente de honra do Movimento Nativista –, pelo brigadeiro Ivan Frota, candidato à presidente da República pelo PMN em 1998, e outros 13 nomes.

Entre as afirmações do manifesto, está a de que "o Poder Legislativo foi transformado em prolongamento do Poder Executivo, o que acabou gerando o atual Poder Ditatorial, com o silêncio subserviente do Poder Judiciário". E conclui que "nada mais resta ao Povo senão fazer o uso legal e legítimo da *Insurreição*, para que voltem a imperar – em sua verdadeira essência – a Lei, a Ordem e a Justiça Social".